



Ata n.º 03, de 25 de março de 2021

**Conselho Diretivo da
Associação de Municípios das Terras de Santa Maria**

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano dois mil e vinte e um, por videoconferência, ao abrigo do número 3 do artigo 3º e artigo 5º da Lei 1-A/ 2020 de 19 de março, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 58-A/2020, de 30 de setembro, reuniu ordinariamente o Conselho Diretivo da AMTSM, sob a Presidência de Jorge Vultos Sequeira, Presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira, com as presenças do vogal Emídio Sousa, Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.-----

Assistiram à mesma, Joaquim Jorge Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, Margarida Belém, Presidente da Câmara Municipal de Arouca e Joaquim Manuel Santos Costa, Secretário-Geral da AMTSM, que secretariou a reunião. -----

Pelo Senhor Presidente foi dado início à reunião às catorze horas e trinta minutos, tendo-se passado de imediato à análise dos seguintes pontos da ordem do dia. -----

1. Despachos proferidos ao abrigo de competências delegadas e subdelegadas

1.1 Relação de Ordens por pagar a 23 de março de 2021.-----

O Conselho Diretivo tomou conhecimento. -----

1.2 Lista de Ordens de Pagamento com detalhe de 22 de fevereiro a 23 de março de 2021.-----

O Conselho Diretivo tomou conhecimento. -----

1.3 Presente listagem dos despachos do Secretário-Geral, no âmbito das suas competências subdelegadas, de 22 de fevereiro a 23 de março de 2021. -----

1.4 Presente listagem dos despachos do Senhor Presidente do Conselho Diretivo, no âmbito das suas competências subdelegadas, no período de 22 de fevereiro a 23 de março de 2021.-----

O Conselho Diretivo tomou conhecimento. -----



Estes documentos encontram-se arquivados em pasta anexa a este livro de atas. -----

2. Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso – Fundos disponíveis -----

2.1 Presente **Resumo das contas da AMTSM** à data de 23 de março , contendo os Movimentos realizados desde 22 de fevereiro de 2021. -----

O Conselho Diretivo tomou conhecimento. -----

2.2 Presente Quadro contendo listagem dos Fundos disponíveis c/anos anteriores – reporte a março de 2021. -----

O Conselho Diretivo tomou conhecimento. -----

Estes documentos encontram-se arquivados em pasta anexa a este livro de atas. -----

3. Sistema de Tratamento de Águas Residuais (STAR)

3.1 **Resumo das Contas** Presente Quadro resumo com Ponto da Situação de Pagamentos e Recebimentos do STAR a 23/03/2021, onde se pode verificar a evolução dos pagamentos ao Consórcio Externo constatando-se atraso nos pagamentos, dado que só se realizaram Pagamentos Por Conta (PPC) relativos aos meses de dezembro de 2018 a fevereiro de 2021.-----

O Conselho Diretivo tomou conhecimento. -----

3.2 – Consulta Preliminar

Presente Informação do Secretário Geral onde se propõe a realização de uma consulta preliminar ao mercado nos termos do artigo 35º-A do Código dos Contratos Públicos, como elemento na preparação do procedimento da abertura de um concurso público internacional tendo em vista a celebração de um “*Contrato de Exploração do Sistema de Tratamento de Águas Residuais da AMTSM*” utilizando-se os documentos já elaborados - Programa do Procedimento e Caderno de Encargos – devendo tal consulta ser efetuada aos seguintes operadores económicos: a) LUSÁGUA - Serviços Ambientais, S.A.; b) MANVIA, Manutenção e Exploração de Instalações e Construção, S.A.; c) FCC Aqualia, S.A., d) SOCAMEX, S.A.U., e) CTGA – Centro Tecnológico de Gestão Ambiental, Lda., f) EFACEC; g) AquaLevel. -----



Após análise e votação na forma legal, o Conselho Diretivo deliberou por unanimidade aprovar a realização da Consulta Preliminar ao mercado. -----

Estes documentos encontram-se arquivados em pasta anexa a este livro de atas. -----

3.3 – Fatura de fevereiro de 2021

Presente fatura do mês de fevereiro de 2021, relativa ao contrato de operação, reabilitação e manutenção do sistema de tratamento de águas residuais da AMTSM.-----

Após análise e votação na forma legal, o Conselho Diretivo deliberou por unanimidade proceder-se ao pagamento por conta, nos termos previamente definidos. -----

Estes documentos encontram-se arquivados em pasta anexa a este livro de atas. -----

3.4 – Ofício das Águas de S. João, Ref. C21.0162.AS.DFM, de 16 de fevereiro de 2021

Presente ofício proveniente das Águas de S. João informando da devolução do DRI 00/11, de 28 de janeiro de 2021, uma vez que o Contrato Interadministrativo de Colaboração ainda não foi outorgado por aquela entidade, pelo que entendem que qualquer faturação dos serviços deverá ocorrer ao abrigo e nos termos do instrumento contratual que atualmente ainda vincula as partes, ou seja, o Protocolo datado de 25 de junho de 2015. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira informou que iria analisar este assunto com aquela empresa no intuito de se ultrapassar este constrangimento.-----

O Conselho Diretivo tomou conhecimento. -----

Estes documentos encontram-se arquivados em pasta anexa a este livro de atas. -----

3.5 – Ofício das Águas de S. João, Ref. C21.0251.AS.DFM, de 04 de março de 2021

Presente ofício oriundo das Águas de S. João informando da devolução do DRI 00/15, de 11 de fevereiro de 2021, nos mesmos termos que os referidos no ponto anterior pelo que este assunto será agregado ao do ponto anterior. -----

Estes documentos encontram-se arquivados em pasta anexa a este livro de atas. -----

3.6 – Auto de Medição - EMISSÁRIO NASCENTE - Ligação Emissário Antigo ao Emissário Novo (cx 34)



Presente Informação nº 4/DT/2021, de 19 de março - Ligação Emissário Antigo ao Emissário Novo (cx 34), contendo Auto de Medição nº 1 e Final, informando que, de acordo com o aprovado na reunião do Conselho Diretivo de 28 de Janeiro de 2021, os trabalhos de ligação do emissário antigo à cx 34 do Emissário Nascente foram executados, sendo o seu valor de 3.925,78€ (três mil, novecentos e vinte cinco euros, setenta e oito cêntimos), acrescido de IVA. Após análise e votação na forma legal, o Conselho Diretivo deliberou por unanimidade aprovar o Auto de Medição nº1 e Final. -----

Estes documentos encontram-se arquivados em pasta anexa a este livro de atas. -----

3.7 – Ponto Situação Análises

O Secretário-Geral fez um ponto de situação do processo de caracterização de águas residuais industriais, que a AMTSM tem vindo a levar a cabo através de ações de identificação, prevenção e fiscalização das descargas que afetam negativamente o sistema de tratamento.-----

Iniciado em julho de 2020, este processo é realizado através da recolha e análise de Efluentes Industriais, cujos resultados são agora presentes tendo em vista a adoção de medidas que se vierem a considerar como mais adequadas. Neste contexto, foi analisado quadro com a caracterização dos efluentes industriais, resultados das colheitas de 02 e 03 de março de 2021.---

O Conselho Diretivo tomou conhecimento. -----

Estes documentos encontram-se arquivados em pasta anexa a este livro de atas. -----

4. Canil Intermunicipal da AMTSM (CIAMTSM)

4.1 – Quadro Resumo Atividade do CIAMTSM de 2020

Presente Quadro Resumo da Atividade do CIAMTSM para o mês de fevereiro de 2021, integrando estrutura de custos.-----

O Conselho Diretivo tomou conhecimento. -----

Estes documentos encontram-se arquivados em pasta anexa a este livro de atas. -----

4.2 – Protocolo CESPU



Presente Proposta da Cooperativa de Ensino Superior Politécnico Universitário, C.R.L., através do seu estabelecimento de ensino superior, IUCS (Instituto Universitário de Ciências da Saúde), que desenvolve formação na área da Medicina Veterinária.-----

Sobre este assunto foi ouvida a opinião dos Médicos Veterinários Municipais assim como da médica veterinária que presta serviços no CIAMTSM, não tendo sido observado qualquer conveniente.-----

Após análise e votação na forma legal, o Conselho Diretivo deliberou por unanimidade aprovar a minuta do Protocolo.-----

4.3 Pessoal

Presente atestado médico da funcionária D. Ernestina Silva, informando de existirem limitações físicas no desenvolvimento de algumas atividades. -----

O Conselho Diretivo tomou conhecimento. -----

Estes documentos encontram-se arquivados em pasta anexa a este livro de atas. -----

5. Bolsa dos Psicólogos

5.1 Quadro Procedimentos Concursais – Avaliações/Entrevistas

Foi presente quadro contendo os pedidos feitos pelos municípios para se realizarem os testes e entrevistas de avaliação no âmbito dos respetivos procedimentos concursais.-----

Após análise e votação na forma legal, o Conselho Diretivo deliberou por unanimidade tram-se arquivados em pasta anexa a este livro de atas. -----

6. Outros Assuntos.

6.1 Linha do Vale do Vouga

O Secretário-Geral informou ter sido recebido *mail* proveniente das Infraestruturas de Portugal, contendo minuta de Acordo de Colaboração onde se propõe, nomeadamente, um estudo de procura e de viabilidade técnica e ambiental comparativo de três diferentes soluções alternativas na ligação do troço norte da Linha do Vouga à Linha do Norte.-----

A este propósito lembrou que, comparativamente com a anterior minuta de Acordo de Colaboração, constata-se que a solução B- Bitola ibérica eletrificada - troço Espinho/Oliveira de



AMTSM

Azeméis foi retirada do rol de Cenários a estudar, contrariamente ao anteriormente considerado com base no Estudo do Instituto de Construção, onde era tido como um dos Cenários para a Requalificação da Linha do Vale do Vouga – Espinho- OAZ, ou seja o da Conversão para Via Larga (Bitola 1,668 m) ligação à RFN-BI. Face a este novo posicionamento, assumido porventura por razões ponderosas, seria interessante conhecer o Estudo Técnico que fundamentou aquela tomada de decisão, assim como as premissas, circunstâncias e condicionalismos que permitiram obter aquela conclusão.-----

Por outro lado, e face à posição já anteriormente assumida pela AMTSM, de ser uma alternativa sem interesse e até desadequada, não deverá ser considerada a solução “A1- *Em alternativa à construção do canal paralelo à Linha do Norte, será estudada a viabilidade da ligação por modo ligeiro entre a estação de Silvalde e Espinho*”.-----

Por fim, o Secretário Geral observou que na minuta apresentada de Acordo de Colaboração nada se refere relativamente à calendarização deste processo, pelo que seria de propor a consideração de um horizonte temporal, quer para o prazo de execução dos estudos quer para o prazo de lançamento dos procedimentos administrativos pré – contratuais.-----

Tomando a palavra, o Senhor Presidente da Câmara de Oliveira de Azeméis manifestou a sua discordância pela solução de manutenção da bitola métrica por considerar ser fundamental a conversão do canal ferroviário para via Larga ou bitola ibérica (1,668 metros) o que permitiria a ligação da LVV à RFN-BI. Continuando a sua análise, o Senhor Presidente declarou que em reforço desta posição radica o facto de sempre ter sido esta a solução que foi considerada pelo coletivo dos Presidentes de Câmara que integram a AMTSM, e pelo Instituto de Construção da FEUP, como a que melhor serviria os interesses atuais e futuros desta região e da nossa população. Na salvaguarda dos mesmos interesses a solução B proposta no acordo deve ser liminarmente eliminada. Concluindo a sua exposição, o Senhor Presidente propôs que se solicitasse ao Instituto da Construção, autor do Estudo da Linha do Vale do Vouga, para se pronunciar sobre esta proposta, tendo em vista uma mais informada decisão política. Finalizando a sua intervenção, referiu ainda que dava o seu aval ao Acordo de Colaboração



apresentado pela IP, reiterando a sua posição de forte reserva em relação à solução proposta de manutenção da bitola métrica. -----

O Senhor Presidente do Conselho Diretivo tomou a palavra começando por manifestar a sua satisfação pela forma como decorreu a reunião com o Senhor Ministro das Infraestruturas e Habitação, ocorrida no passado dia 5 de março. Seguidamente, fez um breve breve resumo das principais conclusões da reunião, onde este assunto foi abordado, informando que o Senhor Ministro manifestou ser intenção do Governo reabilitar toda a Linha do Vale do Vouga mantendo a bitola métrica e não somente o troço de Oliveira de Azeméis a Espinho. Continuando a sua exposição, o Senhor Presidente do Conselho Diretivo transmitiu a opinião formulada pelo governante de que a opção de bitola ibérica apresentava um *ratio* custo/benefício manifestamente deficitário devido, nomeadamente, aos investimentos muito significativos que tal solução implicaria, a par de um forte impacto social e urbano, com a agravante de que tal solução não traria ganhos significativos; considerou, contudo, que deveria ser elaborado um estudo que justificasse qual a opção a tomar.-----

Por fim, o Senhor Presidente do Conselho Diretivo considerou ser necessário a elaboração de um Estudo que desse resposta cabal às questões colocadas e que esta posição fosse transmitida às Infraestruturas de Portugal (IP), para ser tida em linha de conta no Acordo de Colaboração que tem vindo a ser preparado, com vista a estabelecer os termos e o âmbito da colaboração entre a IP e a Área Metropolitana do Porto (AMP), relativamente ao desenvolvimento de um estudo de procura e de um estudo de viabilidade técnica e ambiental comparativo das diferentes soluções alternativas de melhoria da ligação do troço norte da Linha do Vouga à Linha do Norte. Considerou, ainda, que aquele Acordo deveria conter no seu clausulado prazos para a realização das diversas tarefas ali identificadas. -----

Posteriormentem, o Senhor Presidente da Câmara de Espinho que, por razões ponderosas não pôde estar presente na reunião e sabendo que o assunto da Linha do Vale do Vouga tinha sido debatido, manifestou a sua opinião através de mail enviado em 1 de abril, e que se transcreve seguidamente:

“Boa tarde caros Colegas,



AMTSM

antes de mais penitencio-me pela minha ausência na reunião do Conselho Directivo da passada semana, motivada por circunstâncias de última hora impeditivas da minha presença.

Apercebi-me agora do teor do email infra que nos foi dirigido pelo Colega Joaquim Jorge e com o qual manifesto a minha concordância no que toca à necessidade de fundamentação da "mudança de agulha" operada nesta nova versão do acordo de colaboração atinente à Linha do Vouga, tema este que, presumo, terá sido discutido naquela reunião.

Com efeito, sem mais detalhe e evitando considerações de natureza política, sempre defendemos a requalificação da linha para a bitola ibérica no troço Oliveira de Azeméis-Espinho (em todos os cenários que nos foram apresentados). De facto, este foi historicamente o nosso entendimento e, nesse sentido, optamos, em função das razões que ponderamos (que me inibe de reproduzir, mas que todos conhecem), por um daqueles cenários e que culminava com o interface em Silvalde/Espinho com a Linha do Norte (e dada a impossibilidade de intersecção directa com a mesma) pelas razões que igualmente conhecemos.

A manutenção da bitola métrica apenas foi abordada, pela primeira vez, em reunião presencial tida com o Sr. Presidente da CP que, recorrendo à sua experiência e visão ferroviárias, defendeu tal solução.

A mesma posição veio a ser comunicada pelo Sr. Ministro das Infraestruturas e Habitação na última reunião digital tida connosco, que defendeu a tese da requalificação da Linha do Vouga em toda a sua extensão, mantendo a bitola métrica e sem electrificação, com material circulante eventualmente movido a hidrogénio, apenas com mudança de local de alguns apeadeiros em função da nova demografia. Justificou a posição do governo com, sumariamente, razões económicas, financeiras, geoestratégicas, sociológicas, de mobilidade e de impacto ambiental e urbanístico, e com a preocupação com os custos sociais com demolições e expropriações, concluindo que a relação custo/benefício seria mais favorável no cenário que preconiza. Apresentou ainda a quantificação e as fontes de financiamento da requalificação neste modelo.

Posto isto e de uma forma genérica, ou se preferirem maniqueísta, todos dissemos que a requalificação da Linha do Vouga é vital para a nossa região, que é o momento para fazê-la e que importa é que se faça sem demoras! Sempre, é certo, algo relutantes com esta alteração ora proposta pelo MIH.

Ora, esta "nova ordem" implica uma mudança profunda, uma alteração substancial do modelo de requalificação que, repito, historicamente sempre defendemos. Sendo, é certo, uma decisão política carece de ser consubstanciada tecnicamente, Ou melhor



dito, para sustentarmos uma eventual mudança política devemos habilitarmo-nos com argumentos técnicos.

Certo é também que em última análise a decisão é do governo, mais concretamente do MIH. Mas caber-nos-á aceitá-la (ainda que tacitamente) ou dela discordar, protestando ou não veementemente, mas sempre fundamentadamente!

Dai, terminando como comecei, entender que Engº Pedro Mêda deverá proceder a uma nova análise técnica da proposta que agora está "em cima da mesa" para uma melhor e mais informada decisão política."

Estes documentos encontram-se arquivados em pasta anexa a este livro de atas. -----

Finalmente foi deliberado por unanimidade aprovar a presente ata, nos termos do número 4, do artigo 34.º, do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo decreto-lei n.º 4/2015, de 07 de Janeiro e do número 3, do artigo 16º, dos Estatutos desta Associação, sendo distribuída por todos os membros presentes e assinada pelo Presidente do Conselho Diretivo e pelo Secretário da reunião.-----

E não havendo outros assuntos a tratar, foi encerrada a reunião às dezasseis horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata. -----

for n.h. unilh 4/2015